



PREFEITURA DE SANTOS
Gabinete do Prefeito

PROCESSO Nº 53202/2020-17

ANEXO ÚNICO
Plano de Trabalho



02



Associação Brasileira de Educação e Cultura – ABEC
Centro Social Marista LAR FELIZ
CNPJ Nº. 60.982.352/0033-07
Rua Henrique Porchat, nº. 22- Santos – SP – Fone (13) 3232 – 5000
e-mail: ceilarfeliz@grupomarista.org.br

PLANO DE TRABALHO

2021

Em atendimento ao artigo 22 da Lei Federal nº13.019/2014

Dados da Entidade:

Nome Completo: Associação Brasileira de Educação e Cultura – ABEC Centro Social Marista Lar Feliz

CNPJ: 60.982.352/0033-07 **Inscrição Municipal:** 1134881 **Inscrição Estadual:** Isento

Endereço: Rua Henrique Porchat Nº 22 **Bairro:** Vila Nova

Cep: 11013-510 **Cidade:** Santos **Estado:** SP

Dados do Signatário:

Cargo: Presidente

Nome Completo: Delcio Afonso Balestrin

Carteira de Identidade nº: 1.070.832 SSP/SC **CPF nº:** 518.034.459-04

Data de Nascimento: 29/05/1962

Tel. Celular: (13) 98133 0200

End. Residencial: Rua Imaculada Conceição Nº 1155 **Bairro:** Prado Velho

Cep: 80215-901 **Cidade:** Curitiba **Estado:** PR

E-mail Institucional: afonso.delcio@grupomarista.org.br

E-mail pessoal: afonso.delcio@grupomarista.org.br

Conta Corrente para Movimentação do Termo de Fomento

Caixa Econômica Federal – Agência 3153 – Curitiba

Conta Corrente: 477-0



Associação Brasileira de Educação e Cultura – ABEC
Centro Social Marista LAR FELIZ
CNPJ N°. 60.982.352/0033-07
Rua Henrique Porchat, n°. 22- Santos – SP – Fone (13) 3232 – 5000
e-mail: ceilarfeliz@grupomarista.org.br

1. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

1.1 Histórico da Entidade

O Centro Social Marista Lar Feliz, também conhecido como Marista Escola Social Lar Feliz foi fundado em 23 de novembro de 1959 por um grupo de mães do extinto Colégio Marista de Santos (Colégio Santista), com objetivo de prestar assistência social à população em situação de vulnerabilidade social residente no centro da cidade.

Em 1988 a Associação Brasileira de Educação e Cultura (ABEC) mantenedora Marista, assumiu a manutenção geral da Entidade com atendimento em regime de creche e pré-escola e em 1990 foi inaugurada sua sede na Rua Henrique Porchat n° 22, no bairro Vila Nova, onde permanece atualmente, atendendo a 144 crianças de um a seis anos no serviço de educação infantil em período integral, conveniado à Secretaria Municipal de Educação.

O Lar Feliz é uma das 20 Escolas Sociais mantidas pelo Grupo Marista que atua nos Estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Distrito Federal, garantindo atendimento educacional de qualidade à mais de cinco mil crianças e jovens no campo da Educação e da Assistência Social.

Em defesa dos direitos das crianças e adolescentes, atua como suplente no Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescente – CMDCA e participa da Comissão de Monitoramento do Plano Municipal da Primeira Infância. Também atua no comitê de elaboração dos Indicadores Santistas de Qualidade da Educação Infantil.

Com forte articulação com a Pastoral da Criança, Sesc, Organização Mundial de Educação Pré-escolar – OMEP, Universidades e Secretaria de Educação, atua em rede pelo direito ao brincar e realiza formações de educadores, buscando contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços desenvolvidos com crianças e adolescentes na cidade de Santos e região. No enfrentamento à violência sexual de crianças e adolescente realiza a campanha marista “Defenda-se” em parceria com o sistema de garantia de direitos.

Em parceria com a Pastoral da Criança realiza o Programa “Toda Gestação Dura Mil Dias” que contribui para a diminuição da mortalidade infantil de crianças de zero a seis anos na região central.



Associação Brasileira de Educação e Cultura – ABEC
Centro Social Marista LAR FELIZ
CNPJ Nº. 60.982.352/0033-07
Rua Henrique Porchat, nº. 22- Santos – SP – Fone (13) 3232 – 5000
e-mail: ceilarfeliz@grupomarista.org.br

94

1.2 Diagnóstico da realidade dos alunos e suas famílias

A presença Marista na região central de Santos prioriza a educação como uma expressão concreta para formação humana e solidária. A região é marcada por profundas desigualdades sócio espaciais. No imaginário coletivo esta região é sinônimo de pobreza e periculosidade, devido às áreas de prostituição, consumo de drogas, às habitações coletivas (cortiços) e ao grande contingente de população em situação de rua.

Na região central destacam-se os indicadores de vulnerabilidade: desemprego, subemprego, exploração sexual infanto-juvenil, tráfico de drogas, condições precárias de moradias, crianças/adolescentes, jovens e familiares em situação de risco pessoal e social.

Neste território destaca-se principalmente a escassez de espaços públicos para práticas esportivas e culturais. Com uma área de grande concentração de cortiços, a vulnerabilidade também é física, nos cortiços, crianças e adolescentes ficam expostos às manifestações da pobreza e enfrentam os desdobramentos desta condição de habitabilidade, convivem diariamente com a falta de privacidade, com conflitos em relação ao uso dos espaços, barulho e falta de segurança.

Reforçado pela alta rotatividade, que se caracteriza pelas constantes mudanças de moradores, que migram de cortiços para cortiços com relativa frequência e pelas más condições de conservação, estas moradias aumentam os riscos sociais e agravam problemas de saúde dos moradores, sobretudo, das crianças pequenas. Nessas condições, não se fortalecem os vínculos familiares e de pertencimento sócio comunitário entre os sujeitos que habitam esta comunidade. Em alguns casos, estes sujeitos não são apenas vítimas deste processo, são também corresponsáveis. Neste cenário de vulnerabilidade social, os espaços do Lar Feliz garantem também a convivência familiar segura e saudável para crianças e familiares.

Com relação ao perfil do público atendido, de acordo com dados do Sistema Marista Prime, em 2020, das crianças matriculadas na Educação Infantil, 102 residem na região central sendo: 20 residentes no Morro Monte Serrat, 09 no Paquetá, 22 na Vila Mathias e 23 na Vila Nova. No que se refere a composição familiar das 139 famílias atendidas, 53 são compostas de duas a três pessoas, 80 famílias possuem entre quatro e seis pessoas, e 06 famílias possuem mais de seis pessoas residindo no mesmo domicílio. Cerca de 80% residem em um raio de três quilômetros da Unidade.

Em relação à renda per capita, 75% das famílias possuem renda de até $\frac{1}{4}$ de salário mínimo, 27% vivem na linha de pobreza com uma renda per capita de até US\$ 5,50 e 9% vivem abaixo da linha de extrema pobreza com uma renda per capita de US\$ 1,90.

Durante a pandemia da Covid-19, as vulnerabilidades das famílias aumentaram significativamente. Em 16 de março, considerando orientações do governo do estado de São Paulo e da Prefeitura

05



Associação Brasileira de Educação e Cultura – ABEC
Centro Social Marista LAR FELIZ
CNPJ N°. 60.982.352/0033-07
Rua Henrique Porchat, n°. 22- Santos – SP – Fone (13) 3232 – 5000
e-mail: ceifarfeliz@grupomarista.org.br

Municipal de Santos o CSM Lar Feliz suspendeu o atendimento presencial, como caráter preventivo ao Covid 19.

A partir de então teve início o atendimento remoto aos alunos através da página no Facebook Marista Escola Social Lar Feliz, por este canal de comunicação as famílias passaram a interagir e realizar junto com os filhos as atividades propostas, postaram a produção das crianças, receberam informações da Unidade e das autoridades locais diante da pandemia. Os alunos foram atendidos diariamente pelos educadores de referência e atividades impressas foram disponibilizadas aos que não dispunham de acesso à internet.

Imanados pelo Planejamento Estratégico do Grupo Marista (2016 – 2022), ao tratar das diretrizes gerais, lê-se: “Promoção e respeito à dignidade das pessoas. [...] Promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças, adolescentes e jovens, com especial atenção aos economicamente menos favorecidos”, a partir de março, com apoio de parceiros auxiliamos famílias e alunos em situação de extrema pobreza com alimentos não perecíveis e materiais de higiene e limpeza.

Entre março e setembro realizamos contato com as famílias por telefone para mapear a situação das mesmas e otimizar os recursos disponíveis. As famílias mais vulneráveis foram priorizadas inicialmente. Cartões alimentação, fornecidos pela Prefeitura Municipal, foram entregues às famílias cadastradas no CadÚnico.

Contatamos todas as famílias para ter uma dimensão do impacto da pandemia no núcleo familiar, foi também possível disponibilizar cestas básicas para aquelas que tiveram sua situação econômica afetada pela pandemia. Ao todo foram entregues mais de 200 cestas básicas, 120 kits de higiene e limpeza.

Os registros dos atendimentos foram realizados em um sistema informatizado utilizado em todo Grupo Marista, garantindo um diagnóstico fiel da situação social de cada família. Tais informações nortearam discussões em rede repercutindo na diminuição do risco e na proteção integral das crianças envolvidas.

2. DESCRIÇÃO DE METAS:

2.1 Atendimento



Associação Brasileira de Educação e Cultura – ABEC
 Centro Social Marista LAR FELIZ
 CNPJ Nº. 60.982.352/0033-07
 Rua Henrique Porchat, nº. 22- Santos – SP – Fone (13) 3232 – 5000
 e-mail: ceilarfeliz@grupomarista.org.br

ZONA: Central						TOTAL
EDUCAÇÃO INFANTIL						
0 a 3 anos			4 e 5 anos			
BERÇARIO		MATERNAL		PRÉ ESCOLA		
PP	PI	PP	PI	PP	PI	
	23		43		78	144

2.2 Atividades a serem executadas

O período de execução será de 02/02/2021 a 17/12/2021 e serão atendidas 144 crianças de um a seis anos, em período integral das 07h15 às 17h00, residentes no Município de Santos, sendo 23 crianças no Berçário II, 18 crianças no Maternal I, 25 crianças no Maternal II, 26 crianças no Jardim, 26 crianças no Pré A e 26 crianças no Pré B.

O Projeto Educativo do Brasil Marista fundamenta a pedagogia sustentada nas dimensões do ser humano em sua multidimensionalidade, visando uma formação integral que invista na observação, na investigação, na reflexão, na abertura à realidade, no posicionamento crítico, na negociação, no protagonismo, em atitudes solidárias, no respeito e no cuidado com a natureza, na compreensão e significação do mundo.

Os educadores se utilizam de histórias, brincadeiras, jogos, apresentações culturais e rodas de conversas sobre diversos temas para enriquecer o universo imaginário das crianças. A escuta e observação sensíveis, pressupõem vínculo de interação, reflexão constante, afeto e aprendizagem transformadora, promovendo a construção da identidade como sujeito único.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil (MEC, 2018) são os parâmetros que orientam as ações pedagógicas no Lar Feliz e promovem igualdade de oportunidades às crianças. O Currículo baseado nas Diretrizes assegura a educação de modo integral, garantindo os princípios éticos, políticos e estéticos, sustentando as práticas da Educação Infantil.

O planejamento das atividades irá considerar o cenário da pandemia da Covid-19, o atendimento poderá ser realizado na modalidade híbrida, contemplando todos os alunos, seja de forma presencial, remota ou concomitante, atendendo a todos os protocolos estaduais, municipais e maristas de prevenção ao Coronavírus.



Associação Brasileira de Educação e Cultura – ABEC
 Centro Social Marista LAR FELIZ
 CNPJ N°. 60.982.352/0033-07
 Rua Henrique Porchat, n°. 22- Santos – SP – Fone (13) 3232 – 5000
 e-mail: ceilarfeliz@grupomarista.org.br

2.3 Previsão de Receitas e Despesas

Receitas

JANEIRO	R\$ 59.283,37
FEVEREIRO	R\$ 59.283,37
MARÇO	R\$ 59.283,37
ABRIL	R\$ 59.283,37
MAIO	R\$ 59.283,37
JUNHO	R\$ 59.283,37
JULHO	R\$ 59.283,37
AGOSTO	R\$ 59.283,37
SETEMBRO	R\$ 77.068,38
OUTUBRO	R\$ 77.068,38
NOVEMBRO	R\$ 59.283,37
DEZEMBRO	R\$ 59.283,37
TOTAL	R\$ 746.970,46

Despesas

- a) Recursos Humanos (salários).....R\$ 671.170,46
- b) Água e esgoto.....R\$ 30.100,00
- c) Energia elétrica.....R\$ 23.300,00
- d) Gas de Cozinha.....R\$ 2.400,00
- e) Alimentação.....R\$ 20.000,00

3. FORMAS DE EXECUÇÃO DO ATENDIMENTO POR MODALIDADE

A seguir são apresentados os parâmetros curriculares metodológicos e estruturais, alinhados às diretrizes nacionais e municipais, que garantirão cumprimento dos objetivos e metas para cada faixa etária.

Ressalta-se que o planejamento seguirá os protocolos de segurança e modalidades de ensino - presencial, remoto e ou híbrido, de acordo com as necessidades e especificidades dos alunos atendidos e contexto da pandemia no ano letivo de 2021.

Crianças bem pequenas – de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses:

O eu, o outro e o nós

- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.
- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.



Associação Brasileira de Educação e Cultura – ABEC
 Centro Social Marista LAR FELIZ
 CNPJ Nº. 60.982.352/0033-07
 Rua Henrique Porchat, nº. 22- Santos – SP – Fone (13) 3232 – 5000
 e-mail: ccilarfeliz@grupomarista.org.br

- Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.
- Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.
- Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.
- Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

Corpo, gestos e movimentos

- Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.
- Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, danças) combinando movimentos e seguindo orientações.
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
- Desenvolver progressivamente habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

Traços, sons, cores e formas

- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- Utilizar materiais moldáveis (massa de modelar, argila), explorando cores, texturas, planos, superfícies, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.
- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar ritmos diversos.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

- Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
- Demonstrar interesse ao ouvir histórias, diferenciando escrita de ilustrações, e seguindo, com a ajuda do adulto-leitor, a direção da leitura.
- Relatar experiências, fatos, histórias, filmes e peças e criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- Formular e responder questões sobre fatos das histórias, identificando cenários, personagens e fatos.



Associação Brasileira de Educação e Cultura – ABEC
 Centro Social Marista LAR FELIZ
 CNPJ Nº. 60.982.352/0033-07
 Rua Henrique Porchat, nº. 22- Santos – SP – Fone (13) 3232 – 5000
 e-mail: ceilarfeliz@grupomarista.org.br

- Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais. Manusear diferentes portadores textuais.
- Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações

- Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva, etc.).
- Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar.).
- Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma).
- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).
- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (sonoridade, textura, massa, tamanho, posição.)
- Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

Crianças pequenas – de 4 anos a 5 anos e 11 meses

O eu, o outro e o nós

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Ampliar relações interpessoais, com atitudes de participação e cooperação. Saber lidar com conflitos nas interações.
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Comunicar ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
- Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características das crianças e adultos com os quais convive.
- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.



100

Associação Brasileira de Educação e Cultura – ABEC
Centro Social Marista LAR FELIZ
CNPJ N°. 60.982.352/0033-07
Rua Henrique Porchat, n°. 22- Santos – SP – Fone (13) 3232 – 5000
e-mail: ceilarfeliz@grupomarista.org.br

Corpo, gestos e movimentos

- Criar com o corpo formas diversas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, em situações do cotidiano e brincadeiras.
- Demonstrar controle e adequação do uso do corpo em jogos, contação de histórias, atividades artísticas e brincadeiras.
- Criar movimentos, gestos, olhares, mímicas e sons com o corpo em jogos, atividades artísticas e brincadeiras.
- Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
- Coordenar habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Traços, sons, cores e formas

- Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais ou festas.
- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais ou tridimensionais.
- Reconhecer as qualidades o som (intensidade, duração, altura e timbre) utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por linguagem oral e escrita, de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações, e tentando identificar palavras conhecidas.
- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente suas encenações. E produzir recontos escritos, com o professor como escriba.
- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea) em situações com função social significativa.
- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais, recorrendo a estratégias de observação gráfica e de leitura, e sobre a linguagem escrita, registrando palavras e textos por meio da escrita espontânea.
- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, com romãs, aliterações etc.

101



Associação Brasileira de Educação e Cultura – ABEC
Centro Social Marista LAR FELIZ
CNPJ N°. 60.982.352/0033-07
Rua Henrique Porchat, n°. 22- Santos – SP – Fone (13) 3232 – 5000
e-mail: ceilarfeliz@grupomarista.org.br

Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações

- Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
- Estabelecer relações de comparação entre objetos, a partir de suas propriedades.
- Observar e descrever mudanças resultantes de ações em experimentos com fenômenos naturais e artificiais.
- Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
- Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
- Classificar objetos e figuras, de acordo com suas semelhanças e diferenças.

4. PARÂMETROS DE AFERIÇÃO

A avaliação da educação infantil acontece continuamente por meio da assessoria e acompanhamento da Diretoria Executiva de Educação Básica - DEEB do Grupo Marista, visando a qualidade do atendimento. A partir dessas avaliações, são gerados anualmente resultados que são considerados na construção do plano de ação para o ano seguinte.

Concomitantemente a Secretaria Municipal de Santos monitora, orienta e avalia o atendimento por meio de visitas regulares do Departamento de Supervisão de Ensino. Famílias, crianças, parceiros e colaboradores também acompanham o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico, avaliando-o ao final de cada ciclo.

Sobre a avaliação na educação infantil, a proposta de educação marista não a considera como eliminatória e classificatória que gera a exclusão, mas sim, a avaliação como meio de acompanhar o desenvolvimento da criança, uma avaliação processual que apresenta as conquistas e os desafios na sua singularidade.

Após um processo formativo, os educadores durante o ano elaboram suas próprias pautas de observação a partir dos objetivos que se tem com o grupo. Assim, esse registro garantirá que seja apresentado as atividades que foram propostas, as mediações do educador que favoreceram as aprendizagens e todo o percurso percorrido pela criança para tais conquistas. A razão da avaliação e de documentar, é tornar visível a aprendizagem das crianças.



Associação Brasileira de Educação e Cultura – ABEC
Centro Social Marista LAR FELIZ
CNPJ Nº. 60.982.352/0033-07
Rua Henrique Porchat, nº. 22- Santos – SP – Fone (13) 3232 – 5000
e-mail: ceilarfeliz@grupomarista.org.br

Ao final de cada semestre as educadoras realizam atendimentos individuais com as famílias para dar uma devolutiva dos processos de aprendizagens das crianças referente aquele período, entregando ao final do atendimento o registro elaborado pela dupla de educadores referência. Esse momento é também uma oportunidade para trocar experiências e informações sobre as crianças. Diante da necessidade outros profissionais participam dos atendimentos como, coordenação pedagógica e assistente social.

Para as famílias, os registros permitem conhecer melhor a criança no espaço educativo. Para o educando, é o olhar do educador sobre sua trajetória. Para o educador, possibilita refletir sobre sua prática. Para a gestão, indica os pontos que demandam maior aprimoramento e melhoria dos processos de formação.

Considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009, p.29), a avaliação do processo de desenvolvimento da aprendizagem das crianças considera os seguintes aspectos:

- Observação crítica e criativa de atividades, brincadeiras e interações com as crianças;
- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, etc);
- Continuidade dos processos de aprendizagem por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de educação infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
- Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição com as crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança;
- Não retenção das crianças na educação infantil.

Para documentar a aprendizagem das crianças, são elaborados registros semestrais de aprendizagem contemplando aspectos do desenvolvimento integral ao longo do semestre.

Semestralmente os educadores realizam atendimentos individuais com as famílias, com objetivo de trocas de experiências e informações sobre as crianças e dar devolutiva dos processos de aprendizagens de cada criança. Nesse encontro é entregue o registro de aprendizagem e esclarecidas eventuais dúvidas dos pais a respeito do desenvolvimento da criança.

103



Associação Brasileira de Educação e Cultura – ABEC
Centro Social Marista LAR FELIZ
CNPJ N°. 60.982.352/0033-07
Rua Henrique Porchat, n°. 22- Santos – SP – Fone (13) 3232 – 5000
e-mail: ceilarfeliz@grupomarista.org.br

5. PLANO DE APLICAÇÃO

5.1 Estimativa de valores a serem recolhidos

Os valores recolhidos referentes a pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas serão garantidos pela mantenedora, sendo que os salários que serão pagos com o recurso recebido por meio deste Termo terão como referência o salário líquido do funcionário.



Associação Brasileira de Educação e Cultura – ABEC
Centro Social Marista LAR FELIZ
CNPJ N°. 60.982.352/0033-07
Rua Henrique Porchat, n°. 22- Santos – SP – Fone (13) 3232 – 5000
e-mail: ceilarfeliz@grupomarista.org.br

5.2 Cronograma de Desembolso

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARCO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Recursos Humanos	31.739,45	60.157,91	60.169,71	60.449,38	57.850,63	60.394,27	57.527,64	59.839,96	68.484,86	58.127,43	64.327,43	32.101,79	671.170,46
Despesas e Serviços													
Água/esgoto	400,00	765,00	2.369,00	2.765,00	3.065,00	2.268,00	2.644,00	2.118,00	3.639,00	3.737,00	3.757,00	2.573,00	30.100,00
Energia Elétrica	1.100,00	1.251,00	2.500,00	3.000,00	2.800,00	1.900,00	1.900,00	1.625,00	1.600,00	1.600,00	1.770,00	2.254,00	23.300,00
Gás de Cozinha			600,00			600,00			600,00			600,00	2.400,00
Material de Consumo													
Alimentação		1.000,00	1.500,00		2.500,00	2.000,00	1.500,00	2.500,00	2.000,00	2.500,00	2.500,00	2.000,00	20.000,00
TOTAL	33.239,45	63.173,91	67.138,71	66.214,38	66.215,63	67.162,27	63.571,64	66.082,96	76.323,86	65.964,43	72.954,43	38.928,79	746.970,46

5.3 Periodicidade das Prestações de Contas

As prestações de contas serão realizadas em plataforma eletrônica, por meio do site eletrônico da Prefeitura Municipal de Santos trimestralmente, até o dia 10 do mês subsequente e anualmente até o dia 31/01 do ano subsequente.

Santos, 03 de novembro de 2020.


Lúcia Aparecida dos Santos Tavares
Diretora